

## EDITORIAL

Neste semestre o Departamento de Filosofia da Universidade Federal de Uberlândia comemora 15 anos de existência, durante os quais o funcionamento da Revista *Educação & Filosofia* tem sido uma das prioridades, pois, a edição de cada novo número é a oportunidade para a apresentação de parte dos trabalhos produzidos pelos docentes do Departamento e, também, para a celebração de intercâmbio com pesquisadores e instituições brasileiras e estrangeiras que durante esses anos nos têm honrado com o envio de artigos, resenhas, comunicações e notícias.

Os Editores do periódico tiveram a felicidade de incluir neste número dois artigos de dois professores fundadores do Departamento de Filosofia e da Revista *Educação & Filosofia* juntamente com os docentes dos Departamentos de Fundamentos da Educação e de Princípios e Organização da Prática Pedagógica, hoje congregados na Faculdade de Educação. Estamos nos referindo a Bento Itamar Borges e Marcio Chaves-Tannús, docentes que desde a criação do Departamento de Filosofia estão empenhados no fortalecimento da investigação filosófica na região do Triângulo Mineiro e de parte do Centro-Oeste brasileiro. A feliz coincidência de ambos os artigos estarem neste número é um motivo a mais para nos congratularmos e manifestarmos o nosso reconhecimento ao empenho destes docentes na manutenção desta Revista, e, extensivamente, homenagearmos o corpo docente do DEFIL nesta data especial.

O artigo de Marcio Chaves-Tannús percorre o primeiro livro dos *Tópicos* de Aristóteles com o propósito de elucidar e comentar os aspectos relevantes para a disciplina da Lógica. Em Ética e narrativa, Bento Itamar Borges dá prosseguimento ao seu trabalho de pesquisa sobre biografias e autobiografias, para encontrar neste gênero literário exemplos de ética das virtudes. Ainda nesta temática da aproximação entre a teoria literária e a filosofia, o artigo de Cíntia

Vieira da Silva analisa interpretações distintas da obra de Marcel Proust, *Em busca do tempo perdido*, para a execução do seu propósito a autora recorreu a Blanchot, Ricoeur e Deleuze.

O pensamento contemporâneo e os autores franceses estão presentes nas inquirições dos demais trabalhos da área de Filosofia. A comunicação, Sartre e a ética como projecto de vida com subjetividade, de Raúl Fornet-Bitencourt, apresenta a sua interpretação do existencialismo sartreano, problematizando a idéia de existência como projeto; percorrendo o pensamento de outros filósofos, o artigo trata dos conceitos de liberdade, existência e humanidade. Durkheim e a filosofia, ou, mais especificamente, a questão do método, é o objeto do artigo de Cláudio Eduardo Rodrigues, que procurou encontrar nos escritos do sociólogo francês a influência exercida pela metafísica da filosofia moderna.

Os artigos de Educação contemplam as principais áreas da pedagogia moderna e contemporânea. A história da filosofia é representada com o artigo de Almiro Schulz, que tratou de expor e discutir as diretrizes do pensamento Protestante na formação do ensino liberal, adentrando, com este referencial, a educação brasileira contemporânea. A pré-escola é o tema do artigo de Elisa dos Santos Vanti, que tem como referencial teórico a obra de Froebel; a autora procurou discutir a ampliação dos estudos e iniciativas relativas à educação das crianças nos últimos cem anos, a tese da autora é que as novas metodologias do ensino infantil estão ligadas às diretrizes da proposta de Froebel.

Subjetividade: inquietações contemporâneas, de Tânia Maia Barcelos, busca estabelecer conexões entre a psicanálise e a educação, o foco de análise recai sobre a literatura de auto-ajuda. Em *A politecnia no Brasil: história e trajetória política*, Laura Cristina Vieira Pizzi, faz um minucioso levantamento da questão do ensino politécnico; este artigo é de grande valia para os estudos relativos ao tema educação e trabalho, pois, a autora oferece uma análise crítica da legislação escolar sobre o ensino e a formação profissional.

Por fim, duas resenhas encerram este número. Franco Ratto, assíduo colaborador desde 1999, apresenta um estudo crítico de um livro da área de filosofia da ciência que adentra as áreas tecnológicas com o objetivo de elucidar a revolução industrial; *Archeologia industriale, architettura, lavoro, tecnologia, economia e la Vera rivoluzione industriale* de Eugenio Battisti é um estudo minucioso das idéias naturalistas que alavancaram os progressos das ciências e da indústria. A filosofia da história é tratada no livro *Tra ordine della storia e storicità*. *Saggi sui saperi della storia* in Vico, de Enrico Nuzzo, que aborda também temas pertinentes à filosofia das ciências humanas, tais como, a objetividade do conhecimento histórico, as regras da interpretação histórica, a hermenêutica, entre outros; a resenha foi elaborada por Humberto Guido.

Ao término de mais um semestre, um novo número de *Educação & Filosofia* é trazido à luz, com o propósito de oferecer novos subsídios para os pesquisadores, docentes, pós-graduandos e estudantes de graduação. Cada número editado é a renovação do compromisso do Corpo Editorial deste periódico com o ensino e a pesquisa educacional e filosófica, tendo em vista a emancipação cultural da sociedade brasileira, pré-requisito para o estado democrático e a justiça social. Nossos esforços se juntam ao empenho dos colaboradores, pareceristas e revisores, cuja dedicação garantem o rigor e a originalidade desta publicação. O coroamento de nossas atividades é devido, também, ao valoroso trabalho da equipe de apoio da Secretaria de Expediente da Revista e aos funcionários da Gráfica e Editora da Universidade Federal de Uberlândia. A todos os nossos sinceros agradecimentos.

Os Editores.